

Incêndios florestais e tempestades severas nos EUA elevam perdas seguradas globais para US\$ 80 bilhões no 1º semestre de 2025, estima Swiss Re Institute

- Primeiro semestre de 2025 é o segundo mais caro já registrado, impulsionado por incêndios florestais na Califórnia e tempestades severas nos EUA.
- Os incêndios florestais na Califórnia foram responsáveis por perdas seguradas de US\$ 40 bilhões – a maior perda segurada já registrada por um evento desse tipo.
- Com a temporada de furacões no Atlântico Norte e a temporada de incêndios ainda em andamento, as perdas seguradas em 2025 podem ultrapassar a projeção do Swiss Re Institute de US\$ 150 bilhões.

As perdas seguradas globais decorrentes de catástrofes naturais atingiram US\$ 80 bilhões no primeiro semestre de 2025, de acordo com estimativas preliminares do Swiss Re Institute. Esse valor representa quase o dobro da média dos últimos dez anos e mais da metade dos US\$ 150 bilhões (em valores de 2025) projetados para o ano inteiro, seguindo a tendência de crescimento anual de longo prazo de 5-7%. Como a atividade de catástrofes naturais costuma ser maior no segundo semestre, as perdas seguradas totais em 2025 podem, portanto, superar a projeção.

Os incêndios florestais que atingiram partes do condado de Los Angeles em janeiro representam, de longe, o maior evento de perda segurada por incêndio florestal já registrado, com perdas estimadas em US\$ 40 bilhões. A gravidade excepcional dessas perdas foi causada por uma temporada prolongada de ventos de Santa Ana combinada à falta de chuvas, o que permitiu que os incêndios se espalhassem rapidamente e destruíssem mais de 16 mil estruturas em uma área com uma das maiores concentrações de imóveis residenciais de alto valor nos EUA.

As perdas causadas por incêndios florestais aumentaram drasticamente na última década, à medida que o aumento das temperaturas, a maior frequência de secas e mudanças nos padrões de precipitação se somam à expansão suburbana e à concentração de ativos de alto valor. Antes de 2015, as perdas seguradas relacionadas a incêndios florestais representavam cerca de 1% de todas as indenizações por catástrofes naturais. Com oito dos dez eventos de incêndios mais custosos já registrados nos últimos dez anos, a participação das perdas seguradas relacionadas a incêndios subiu para 7%.

Incêndios florestais são um risco constante em regiões quentes e secas com grandes áreas de vegetação, como na América do Norte. O principal fator de crescimento das perdas relacionadas a esse risco é o aumento da exposição em regiões perigosas. Devido à combinação entre alto risco e concentração de ativos valiosos, a maior parte das perdas por incêndios ocorre nos EUA, especialmente na Califórnia, onde a expansão para regiões de risco tem sido elevada. Desde 1990, o crescimento da exposição em zonas de interface urbano-florestal de alto risco (WUI, na sigla em inglês) superou o crescimento das zonas fora dessas áreas por um fator de 1,8 nos EUA, e de 1,9 na Califórnia.

Tempestades severas continuam sendo importante motor de perdas

As perdas seguradas com tempestades severas (também chamadas de tempestades convectivas severas, ou SCS) somaram US\$ 31 bilhões no primeiro semestre de 2025. Embora o ano tenha registrado diversas tempestades destrutivas com granizo de grande porte e surtos de tornados nos EUA, as perdas totais provocadas por essas tempestades ficaram abaixo tanto da estimativa de tendência do Swiss Re Institute, de US\$ 35 bilhões, quanto dos eventos recordes de 2023 e 2024. Ainda assim, as SCS continuam sendo um dos principais motores das perdas seguradas globais com catástrofes naturais.

As tempestades severas continuam sendo um dos principais vetores das perdas seguradas por catástrofes naturais, com variações anuais que evidenciam sua ameaça constante à propriedade e à infraestrutura. A urbanização em áreas propensas a riscos, a valorização dos ativos e a inflação

ampliaram o impacto financeiro dessas tempestades. À medida que a exposição aumenta e os custos de reconstrução sobem, o Swiss Re Institute espera que as perdas associadas a esse risco continuem crescendo ao longo do tempo.

Jérôme Haegeli, Swiss Re's Group Chief Economist, afirma: "O principal instrumento para aumentar a resiliência e a segurança das comunidades é investir fortemente em mitigação e adaptação. É aí que todos podem contribuir para reduzir as perdas antes que elas ocorram. Embora essas medidas tenham um custo, nossa pesquisa mostra que, por exemplo, medidas de proteção contra inundações, como diques, barragens e comportas, podem ser até dez vezes mais eficazes em termos de custo do que a reconstrução."

Outros exemplos de medidas de adaptação incluem o reforço dos códigos de construção, o endurecimento das leis de zoneamento, o aumento da proteção contra enchentes e a restrição de ocupações em áreas suscetíveis a riscos naturais. O terremoto de magnitude 7,7 que atingiu Mianmar em março foi uma tragédia humana, resultando em um número elevado de mortes. Os tremores foram sentidos até na Tailândia, Índia e China, causando perdas seguradas estimadas em US\$ 1,5 bilhão apenas na Tailândia.

No final de junho, os efeitos de uma grande cúpula de calor levaram a temperaturas acima de 40 °C na Europa Ocidental e Central, acompanhados por surtos de incêndios florestais em diversos países. Nos Estados Unidos, chuvas torrenciais causaram enchentes repentinas catastróficas na região central do Texas em julho.

Com a temporada de tempestades convectivas severas (SCS) já tendo passado do pico nos EUA, o foco do segundo semestre se volta para a temporada de furacões do Atlântico Norte, que normalmente atinge seu ápice no início de setembro. As previsões indicam uma atividade de normal a acima da média, com expectativa de três a cinco furacões de grande porte — acima da média histórica de três.

Para seguradoras e comunidades expostas, o fator determinante do nível de perdas é o local onde um furacão atinge. O 20º aniversário do furacão Katrina serve como lembrete de que os ciclones tropicais — especialmente os de grande intensidade — representam riscos substanciais para as costas leste e do Golfo da América do Norte, além do Caribe. Para essas comunidades costeiras, a preparação e a resiliência antecipada são essenciais para minimizar os impactos.

Balz Grollmund, Swiss Re's Head Catastrophe Perils, explica que "os resseguradores não atuam apenas como amortecedores para riscos extremos. Eles também têm um papel crucial em ajudar o mundo a se preparar e responder ao risco crescente de catástrofes naturais, por meio da compreensão, quantificação e transferência desses riscos. Seus modelos e ferramentas abrem caminho para parcerias entre os setores público e privado, oferecendo respostas inovadoras e práticas que ajudam as comunidades a se reerguerem mais rapidamente."

Com 60% das perdas anuais seguradas por catástrofes naturais ocorrendo historicamente no segundo semestre, o período à frente continua sendo incerto. As perdas variam significativamente de um ano para o outro, com flutuações aleatórias causadas principalmente pela variabilidade natural do clima. Caso a tendência atual de perdas continue, as perdas seguradas globais com catástrofes naturais em 2025 poderão ultrapassar a projeção do Swiss Re Institute de US\$ 150 bilhões (em valores de 2025). No entanto, esse resultado ainda depende da evolução dos principais riscos nos próximos meses.

| US\$ bilhões | 1º semestre 2025 | 1º semestre 2024 | Média de 10 anos* | % variação vs média de 10 anos |
|--------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|---------------------------------------|
| Perdas econômicas | 143 | 130 | 106 | 35% |
| Catástrofes naturais | 135 | 123 | 99 | 36% |
| Causadas pelo | 8 | 8 | 7 | 14% |

| | | | | |
|-------------------------|----|----|----|-----|
| homem | | | | |
| Perdas seguradas | 87 | 69 | 47 | 85% |
| Catástrofes naturais | 80 | 62 | 41 | 95% |
| Causadas pelo homem | 7 | 7 | 6 | 17% |

***Nota:** a média de 10 anos para o primeiro semestre refere-se à média das perdas ocorridas entre 2015 e 2024.

Fonte: Swiss Re Institute

Como acessar este estudo sigma:

A versão em inglês do estudo sigma insights, de agosto de 2025, “Incêndios fora de época impulsionam perdas seguradas acima da média com catástrofes naturais no primeiro semestre de 2025”, está disponível neste [link](#).

A versão em inglês do sigma insights, de junho de 2025, “Furacão Katrina: um marco para o setor de seguros”, pode ser acessada neste [link](#).

O relatório “7 lições dos incêndios florestais na Califórnia para seguradoras europeias” está disponível neste [link](#).

Sobre a Swiss Re

O Grupo Swiss Re é um dos principais fornecedores mundiais de resseguros, seguros e outras formas de transferência de riscos com base em seguros, trabalhando para tornar o mundo mais resiliente. Ele antecipa e gerencia riscos - de catástrofes naturais a mudanças climáticas, do envelhecimento da população a crimes cibernéticos. O objetivo do Grupo Swiss Re é permitir que a sociedade prospere e progrida, criando oportunidades e soluções para seus clientes. Com sede em Zurique, na Suíça, onde foi fundado em 1863, o Grupo Swiss Re opera por meio de uma rede de cerca de 80 escritórios em todo o mundo.

Disclaimer

Embora todas as informações aqui publicadas tenham sido obtidas de fontes confiáveis, a Swiss Re não aceita qualquer responsabilidade pela exatidão ou abrangência das informações fornecidas ou das declarações prospectivas feitas. As informações fornecidas e as declarações prospectivas feitas são apenas para fins informativos e de forma alguma constituem ou devem ser consideradas como reflexo da posição da Swiss Re, em particular em relação a qualquer disputa em andamento ou futura. Em nenhum caso a Swiss Re será responsável por qualquer perda ou dano financeiro ou consequente que surja em conexão com o uso dessas informações e os leitores são advertidos a não depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Swiss Re não assume nenhuma obrigação de revisar ou atualizar publicamente quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma.

Fonte: Swiss Re Institute/Imagem Corporativa, em 06.08.2025.